



O jornalista Marcos Ozores desembarcou ontem em Atenas e disparou a escreveu seu DIÁRIO ATENIENSE compartilhado com os www.jornalaltotaquaral.com.br www.clicknoticia.com.br



TEM FOGO E ÁGUA NA CARECA DO PERFEITO
PÁGINAS 03/09



Está muito difícil para o perfeito apagar o fogo e se livrar da água. a sua Campinas foi reprovada em administração pelo TCE/SP e a chuva forte parece querer voltar como no início de 2023

NOTÍCIAS DA PONTE
PÁGINA 12

EGAS NO 'CORREIÃO'
PÁGINA 18



A jornalista Cibele Vieira arriscou dizer que “paixão” talvez seja a palavra que melhor defina o artista plástico contemporâneo Egas Francisco.

‘URRA’ de *Egas*

CENSURADO?

NO TRT 15 está aqui

PÁGINA 10/11



EDITORIAL

A CHORADIERA
CONTINUA

Apesar da equipe de marketing político da PMC se esforçar para projetar uma boa imagem do prefeito que deve se candidatar à reeleição em outubro, a coisa tá feia pro lado dele.

A campanha na rede “fogo na careca do prefeito” tem sido muito crítica e considerada apelativa e de mau gosto.



O fogo está esquentado pelo lado do TCESP que reprovou a administração municipal atribuindo “C” a pior nota da avaliação. Por outro as chuvas voltam a atormentar o careca pois estão mostrando quem pdoem repetir os estragos de anos anteriores.

É FOGO OU ÁGUA

NO SITE

Os textos que complementam algumas destas páginas podem ser lidos acessando esta edição no site do Jornal:

www.jornalaltotaquaral.com.br

EXPEDIENTE

Editor: Gilberto Gonçalves
(19) 98783-5187
gilberto@clicknoticia.com.br
editor@jornalaltotaquaral.com.br
comercial@jornalaltotaquaral.com.br

Rua Alberto Belintani, 41
Jardim Colonial - CEP 13087-680
Campinas/SP

Dia contra a fome,

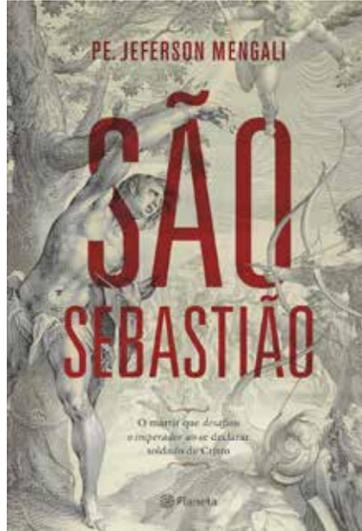
Ele é o protetor da Humanidade, contra a fome, a peste e a guerra e é claro do cartão postal do Brasil, a cidade maravilhosa de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Sebastião ou Sebastiano (em latim: Sebastianus; em francês: Sébastien; França, c. 256 – 20 de Janeiro de 288) originário de Narbonne e cidadão de Milão, foi um mártir e santo cristão, morto durante a perseguição levada a cabo pelo imperador romano Diocleciano.

Enquanto hoje São Sebastião é mais conhecido como o santo padroeiro dos atletas, durante a Idade Média ele era mais comumente invocado para proteção contra qualquer perigo. O seu nome deriva do grego sebastós, que significa divino, venerável (que seguia a beati-

tude da cidade suprema e da glória altíssima). Sebastião era um dos catorze santos auxiliares. No catolicismo é o santo padroeiro dos arqueiros, fabricantes de broches, atletas (uma associação moderna) e de uma morte sagrada.

Apesar de ser sempre apresentado amarrado a uma árvore, com três flechas no corpo, não foi assim que São Sebastião morreu. Na verdade, sua história é um pouco maior. Chefe da guarda do imperador Deocleciano, ele se aproveitava desta posição para pregar e angariar adeptos para o cristianismo. São Sebastião: O mártir que desafiou o imperador ao se declarar soldado de Cristo. São



Sebastião: O mártir que desafiou o imperador ao se declarar soldado de Cristo, o livro na Amazon custa para Kindle R\$ 22,90 e impresso (capa acima) a R\$ 31,96

OPINIÃO

Poder de polícia às GCMs

Rafa Zimbaldi

Uma rápida busca no Google com os termos “GCM prende” é o suficiente para verificar que a atuação das Guardas Civis Municipais de diferentes cidades paulistas já acontece para além do que determina, teoricamente, o estatuto nacional destas corporações. As GCMs têm papel reconhecido no combate à criminalidade, com prisões de traficantes, pedófilos, assaltantes, assassinos e feminicidas.

A partir desta constatação, e com base no entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF), levei à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) uma proposta, por meio do projeto de lei 1.702/2023, para garantir o poder de polícia às guardas paulistas.

O debate em torno do que se chama de poder de polícia para as GCMs é de longa data. Recentemente, em 2023, o STF chancelou a atuação policial das corporações. Também a 3ª turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) reconheceu que a Guarda Municipal já integra o sistema de Segurança Pública, embora sem deter as funções ostensivas típicas da Polícia



Militar (PM), nem as atividades investigativas próprias da Polícia Civil.

É pela fundamental necessidade de instituir esse direito à GCM das cidades bandeirantes que baseio essa proposta apresentada na Alesp - para que estas corporações tenham garantido o poder de polícia e que, conseqüentemente, passem a ter a nomenclatura de Polícia Municipal, que é o que já são, na prática.

Nossa argumentação ganha corpo até mesmo com o ponto de vista contrário do STJ, uma vez que o relator do caso, ministro Rogério Schietti Cruz, lembrou que vários municípios já estão equipando as GCMs com armas de alto poder de letalidade.

Vejamos: se as Prefeituras são autorizadas a equipar suas

Guardas Municipais com armamento desse porte, é preciso considerar que tais corporações podem, sim, exercer, com eficácia, o apoio às Polícias Civil e Militar.

Aliás, as Guardas Municipais já colaboram, em muitos casos, com as forças policiais estaduais. Estão não apenas melhor armadas e dotadas de núcleos de inteligência, mas, também, estão mais treinadas; e a maioria de seus comandantes vem de carreiras na área de Segurança Pública, com vasta experiência - é o caso, por exemplo, da Força Azul do município de Itaquaquecetuba-SP. A instituição faz uso, entre outros armamentos, de carabinas táticas (CTT.40) - uma das armas mais modernas e práticas para os policiais urbanos. À frente desta GCM está o coronel da

a peste e a guerra

A ORAÇÃO

Glorioso mártir São Sebastião, soldado de Cristo e exemplo de cristão, hoje vimos pedir a vossa intercessão junto ao trono do Senhor Jesus, nosso Salvador, por Quem destes a vida. Vós que vivestes a fé e perseverastes até o fim, pedi a Jesus por nós para que sejamos testemunhas do amor de Deus. Vós que esperastes com firmeza nas palavras de Jesus, pedi-Lhe por nós, para que aumente a nossa esperança na ressurreição. Vós que vivestes a caridade para com os irmãos, pedi a Jesus para que aumente o nosso amor para com todos. Enfim, glorioso mártir São Sebastião, protegei-nos contra a peste, a fome e a guerra; defendei as nossas plantações e os nossos rebanhos, que são dons de Deus para o nosso bem e para o bem de todos. E defendei-nos do pecado, que é o maior de todos os males. Assim seja.

Polícia Militar (PM) Anderson Caldeira, secretário de Segurança da cidade.

Contudo, ainda há um hiato entre teoria e prática na segurança jurídica quanto ao papel policial das Guardas Municipais. É claro que cenário passa a mudar a partir do reconhecimento por parte do STF, já destacado nas linhas acima e que justifica minha proposta na Alesp, no sentido de regulamentar seu papel de Polícia, permitindo que as cidades paulistas tenham suas próprias Polícias Municipais e que estas possam atuar de forma mais ostensiva e preventiva nas ruas.

Nossos municípios precisam ter suas Polícias Municipais reconhecidas por lei e serem vistas e respeitadas por toda a sociedade como forças de segurança efetivas, trabalhando integralmente com as corporações estaduais e a União no combate ao crime e na defesa dos cidadãos e das cidadãs de bem. É legítimo, é justo.

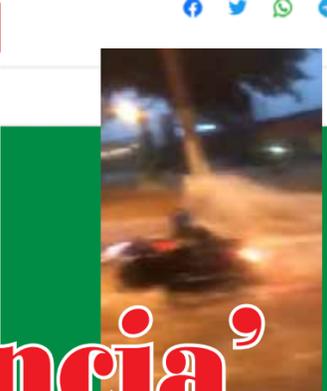
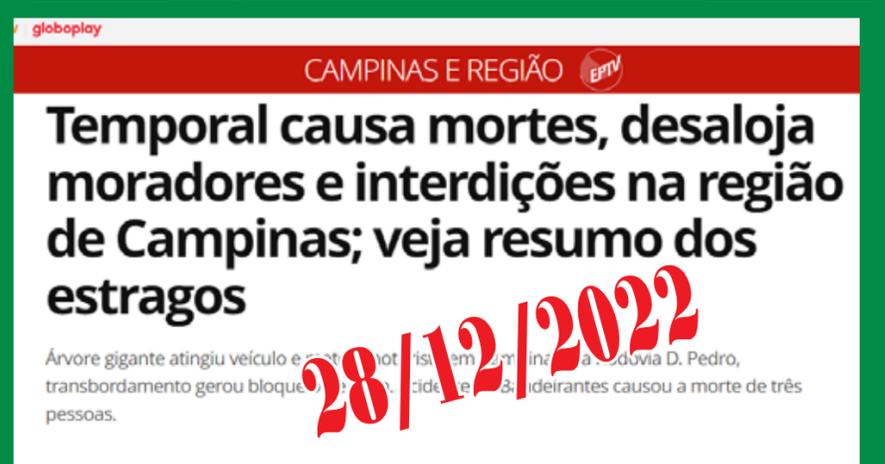
* **Rafa Zimbaldi (Cidadania-SP)** é deputado estadual reeleito para o segundo mandato.

Ano após Ano...

DESGOVERNO

Há 5 anos a prefeitura é manchete no G1

INUNDAÇÃO



'Estado de Emergência'

EDITORIAL

O mesmo discurso



Coletiva tem jornalistas escolhidos a dedo
“As chuvas deste verão estão bem acima da média histórica em Campinas. Pra janeiro inteiro são esperados 277mm de água, porém, ontem, somente em uma hora, caiu por aqui 25% desse montante e 92mm na região leste. Organizei uma força-tarefa entre as secretarias, autarquias e empresas municipais, a CPFL e o Corpo de Bombeiros pra aumentar as equipes nas ruas e colocar a casa em ordem o quanto antes. Seguimos monitorando as áreas de risco. A Defesa Civil alerta para mais tempestades ainda essa semana, vamos tomar cuidado”.

Do prefeito Dário Saadi

EXPEDIENTE

Publicação on line da

GIGO NOTÍCIAS

Editor: Gilberto Gonçalves

(19) 98783-5187

gilberto@clicknoticia.com.br

editor@jornalaltotaquaral.com.br

comercial@jornalaltotaquaral.com.br

Rua Alberto Belintani, 41

Jardim Colonial - CEP 13087-680

Campinas/SP

NO SITE

www.jornalaltotaquaral.com.br

Se beber n

Se chover,

ão dirija...

Segundo Sidnei Furtado, diretor da Defesa Civil de Campinas, a principal preocupação nesta época do ano, com a instabilidade do tempo e a incidência de tempestades, é a de emissão de descargas elétricas. Sidnei recomenda que toda vez que o tempo começar a fechar, a pessoa mantenha-se em sua residência ou em lugar fechado, antes e depois da chuva, já que os raios se propagam com maior frequência. “É importante manter-se longe de campos de futebol, piscinas, postes e caixa d’água”, afirma.

Em situações de enchentes, a pessoa deve sempre procurar local seguro, desconectar os aparelhos

eletrônicos da tomada, não utilizá-los quando forem molhados e sempre evitar o contato com a água de enchentes. Sidnei alerta para que as pessoas que tiveram contato com água da chuva, por meio de inundações e enchentes, procurem um centro de saúde.

“Essa medida acaba ajudando e prevenindo o diagnóstico de alguma doença mais grave, como tétano, leptospirose, entre outras”, diz o diretor.

Além de áreas de alagamentos, outra dica é evitar regiões de encostas e morros, pois as chuvas aumentam os riscos de deslizamentos. Sidnei também alerta para que a população evite trafegar em áreas alagadas, pois o motorista não tem a dimensão do

lugar alagado, pois com as possíveis crateras nas ruas, o carro poderá parar e desencadear ou problemas. “Em dias de tempestades é recomendado não estacionar próximos a encostas, muros e árvores. Com a saturação do solo, muitas vezes pode provocar quedas de árvores e a pessoa deve evitar o contato ou estacionar o carro próximo a qualquer inclinação de árvores, muros, paredes, trincas, saliência no chão e de paredes”, afirma o diretor.



também não!

Defesa Civil orienta sobre tempestades e enchentes



SO

Prefeito



Princesa a tarde
no mesmo dia
do decreto dele

DEFESA CIVIL
SÃO PAULO

2023

JAT - JORNALISMO CIDADÃO

20 JANEIRO

07



OCORRER!

decreta “Estado de Emergência”

O prefeito de Campinas, Dário Saadi, decretou estado de emergência no município em reunião com o secretariado para anunciar novas medidas emergenciais e atualizar o balanço das consequências das fortes chuvas que atingem a cidade pelo terceiro dia consecutivo. A reunião ocorreu na manhã desta sexta-feira, dia 20 de janeiro, e contou com a participação de representantes do Corpo de Bombeiros e da companhia de energia CPFL.

“Isso permitirá que o município faça remanejamento interno do orçamento para atender as urgências e emergências da cidade. Na nossa avaliação, a situação da cidade justifica a contratação emergencial para construção das pontes perdidas e a recomposição dos muros de contenção e outras obras consideradas urgentes para retomada da vida da cidade”, explicou o prefeito.

NE: ‘O estado de emergência com medidas emergenciais’ é do texto divulgado pela Secretaria de Comunicação da PMC

Caráter emergencial?

O temporal da noite de ontem (19) derrubou uma árvore frondosa que ficava dentro da Câmara Municipal e que se precipitou sobre a grade do Legislativo e a calçada da Avenida da Saúde, ficando também sobre a faixa de pedestres do local. Apesar de a árvore ser aparentemente saudável e ter sido derrubada pela força

do vento e da chuva, o vereador Luiz Rossini (PV), presidente da Casa, solicitou aos Departamento de Parques e Jardins (DPI) da Prefeitura - em caráter emergencial - uma avaliação das demais árvores de grande porte que ficam tanto dentro quanto no entorno do prédio do Legislativo.

Tá na rede



Administração de Campinas é 'C'

Na careca do prefeito, uma hora é fogo, outra hora, água...



Neste final de semana deve ter uma formação de nuvens carregadas pelo Brasil inteiro. Haverá influências de ventos em vários níveis da atmosfera. Uma delas é o que a meteorologia chama de VCAN, o vórtice ciclônico de altos níveis. É um encontro de ventos que faz um funil no sentido horário e que pode lançar grande volume de chuva em um tempo curto. Esta deve ser a preocupação do prefeito careca.

Outra é o ZCIT, a zona de convergência intertropical, que acontece em nível mais baixo. Ela se caracteriza pelo encontro de ventos dos hemisférios norte e sul e vai lançar nuvens mais sobre o nordeste.

Além disso, há uma pressão de umidade do Oceano Atlântico sobre o sudeste e o sul do País.

Tempo na RMC

Embora as tempestades que se desenvolverem possam ocasionar muitas descargas elétricas e rajadas de vento, o principal risco meteorológico identificado é o volume e a intensidade das chuvas, que poderão ocorrer até o domingo de forma persistente ou recorrente. No sábado, as temperaturas ficam entre 22 e 28°C. A tendência para o domingo é de predomínio de céu

nublado, com ocasionais períodos de sol entre nuvens.

Os modelos de previsão do tempo apresentam maior divergência no prognóstico do ambiente atmosférico para o domingo, gerando maior incerteza quanto à caracterização dos eventos de chuva a partir da tarde. Dessa forma, embora as probabilidades sejam menores, não se descarta a ocorrência de tempestades entre a tarde e a noite, demandando atenção pelos riscos potenciais. O sinal mais claro de uma tempestade são as trovoadas, e, caso sejam percebidas, ações de precaução devem ser tomadas, sendo a principal a busca por abrigo. A partir do final da tarde, os ventos mudam de direção (evidenciando a passagem da frente fria pelo litoral) e ganha intensidade moderada a forte, que deverá persistir pelos primeiros dias da próxima semana, impulsionando a entrada de um ar com temperatura amenas. Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura e Universidade Estadual de Campinas Barão Geraldo, Campinas/SP, 13083-970 Telefone 19 3521-2460, 19 3521-2463

Leia mais

18/01/2024 - SÃO PAULO - Levantamento feito pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) revela que as gestões de apenas 52 (8%) dos 644 municípios fiscalizados pela Corte podem ser consideradas efetivas. A avaliação é resultado do Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEG-M) de 2023, criado pelo TCEsp para mediar a eficiência das Prefeituras.

Campinas ficou entre as que tiveram 'C' a pior avaliação

▲ Quanto mais afastado do centro do gráfico melhor a nota do índice analisado.

Referência: Campinas

Indicador Temático	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
IEG-M	C+	B	B	B	C+	B	C+	C	C
i-Plan	C	C	C	C	C	C	C	C	C
i-Fiscal	B	B	B	C+	C+	C+	C+	C+	C+
i-Educ	B	B+	B+	B	B	C+	C+	C	C+
i-Saúde	B+	B+	B+	B+	B+	B	B	C	C
i-Amb	B+	A	A	A	B+	B+	B+	B	B
i-Cidade	A	A	A	A	A	A	A	B+	B+
i-Gov TI	B+	C+	C						

O indicador prevê cinco faixas de classificação das administrações: 'altamente efetiva' (nota A), 'muito efetiva' (B+), 'efetiva' (B), 'em fase de adequação' (C+) e com 'baixo nível de adequação' (C). Pelo segundo ano consecutivo, a maioria das cidades paulistas auditadas pelo Tribunal (todas, exceto a Capital) recebeu a pior nota (C).

Sete áreas são analisadas: saúde, educação, planejamento, gestão fiscal, segurança das cidades (Defesa Civil), meio ambiente e governança em tecnologia da informação.

"Fazemos esse levantamento desde 2015 e a situação vem piorando. Isso é incompreensível porque o IEG-M é não só um instrumento de fiscalização, mas também uma ferramenta para que os Prefeitos possam avaliar suas políticas públicas, examinando a eventual necessidade de correção de rumos, redefinição de prioridades e consolidação do planejamento", afirmou o Presidente da Corte, Sidney Beraldo. Os dados de 2023, coletados

ao longo de 2022, mostram que 369 municípios receberam avaliação geral C; 223, C+; e 52, B. Nenhuma cidade foi classificada como 'muito efetiva' ou 'altamente efetiva'.

"O Prefeito que, ao longo do mandato, não conseguiu melhorar poderá receber um parecer desfavorável em suas contas. Esse não é o nosso desejo. Muito pelo contrário. Queremos que a gestão sempre melhore porque quem ganha com isso é a sociedade", explicou o Presidente. "Mas vimos que, dos 123 Prefeitos reeleitos, temos 39 que estavam no B e foram para o C ou C+. Então houve uma queda", completou Beraldo.

Vice-Presidente da Corte, Renato Martins Costa também participou do evento. "Não piorar é o mínimo que se pode exigir de uma administração responsável e que busca cumprir os compromissos que levaram aquele administrador a ser eleito", declarou o Conselheiro.

"O que mais importa na ação do Tribunal de Contas é o resul-

tado das políticas públicas. E o IEG-M veio para indicar onde estão os pontos fracos dos municípios em razão de problemas de gestão", disse Sérgio Ciquera Rossi, Secretário-Diretor Geral da Corte.

Na classificação por área, as Prefeituras tiveram pior desempenho no planejamento. Já o melhor ocorreu na gestão fiscal. Para o resultado completo, acesse www.tce.sp.gov.br/iegm.

Secretaria Municipal de Gestão e Controle



Alberto Alves da Fonseca (Professor Alberto), é advogado e professor do Estado. É formado em História pela USP e é mestre em Ciências da Religião pela Universidade Presbiteriana Mackenzie-SP. Foi eleito vereador de Campinas pela primeira vez em 2008. Também presidiu a Comissão Permanente de Constituição e Legalidade.



A exposição coletiva de Egas Francisco, Jofa Blanco e Fabricius Nery que ficou de julho a setembro na sede da TRT 15 no centro de Campinas tinha obras que conversam entre si, embora em estilos diferentes. Uma delas intitulada 'Urra', - que está publicada na capa, porém, foi substituída por ele.

A direção do TRT 15 justificou a medida agora diante da cobrança do JAT, através da jornalista Ana Claudia de Siqueira dizendo que *'são utilizados critérios subjetivos para escolha das obras, sem qualquer imposição, contando inclusive com a concordância dos artistas, que atendem aos nossos convites para expor seus trabalhos. E que não considera que tenha havido censura ao artista'*

Hoje Egas também, já nem se importa muito com aquilo: *"Olha sob o ponto de vista cultural o que acontece em Campinas não tem projeção nacional, o que considero uma injustiça. De qualquer forma eu tenho ótimas lembranças de Campinas por tudo que ela já me deu. Não tenho ressentimento algum. Tenho sim consciência das limitações que representa viver no Brasil cidade considerada de interior"*

A coletiva mostrou três gerações de pintores com carreiras consolidadas e reconhecidas, em estilos diferentes, mas com alguns pontos em comum.

O mais forte dos três artistas é a paixão pelo que fazem e expressada nas 36 telas expostas. Amigos de longa data, os artistas revelam que há muito queriam fazer uma exposição conjunta, e ao realizá-la optaram por um nome intrigante: "Pela Excitação de um Químico Caolho", título de um dos quadros de Egas Francisco.

“Pela Excitação de um Químico Caolho”

Exposição de Egas Francisco na TRT 15, Campinas



Egas tem um sapo
(vimos porque visitamos o artista)



Egas Francisco

Um Químico Caolho”

as, teve um fato inusitado, só revelado agora, por ele



o no jardim
(em sua casa)



“Antes de tudo, nós fazemos uma exposição movida pela paixão, somos três artistas apaixonados pelo que fazemos e nossas obras são, antes de tudo, o resultado disso. E eu, especialmente, estou sendo movido por um sentimento que me leva ao extremo de morrer por uma grande paixão”, declara Egas Francisco.

Ele foi professor dos outros dois artistas, quando estavam em início de carreira. “Hoje são grandes pintores, autônomos e amigos”, acrescenta. Paulistano que mora em Campinas desde os sete anos de idade (hoje tem 85 anos), Egas foi professor de pintura e desenho em várias escolas e instituições da cidade. Em suas mais de seis décadas de carreira exibiu seus quadros em cerca de 50 exposições pelo Brasil e exterior, além de ter obras em importantes coleções particulares e em acervos de museus e pinacotecas da Europa e Américas.

“Pela Excitação de um Químico Caolho” é o título da exposição e de uma tela de Egas, pintado há três anos, embora o desenho com o modelo ao vivo tenha sido feito em 1990, na Itália. “Na época conheci e fiquei amigo de um jovem químico - cujo nome nunca soube - com dentes estourados e olho meio fora de foco, que me exerceu um grande fascínio, e de quem fiz o desenho. Há muito tempo eu sentia o desejo de passar para a tela, traduzindo em termos visuais sensíveis essa experiência com ele, o que aconteceu tardiamente”, explica Egas. Para ele, o título atendeu ao desejo dos artistas de despertar a atenção das pessoas para a mostra, sem evidenciar o tema de forma lógica. Além desta, ele expôs outras 13 grandes telas.



Canto



O tamanho da Ponte...

“A grandeza do clube fez com que eu viesse”

Um dos oito reforços da Ponte Preta para a temporada de 2024, o lateral direito Igor Inocêncio foi apresentado oficialmente nesta sexta-feira (19).

Ansioso para vestir a camisa centenária da Macaca, Igor revelou que o projeto apresentado por João Brigatti e a grandeza do clube fizeram com que ele aceitasse a proposta.

“Primeiramente, eu estou muito feliz de estar aqui na Ponte Preta e representar um clube de uma camisa histórica e centenária. Quando o João Brigatti me ligou falando sobre o que o clube pretendia para o Campeonato, o projeto para a temporada, me fez feliz.

Me sinto realizado em estar aqui. Tudo isso a gente vai trabalhar diariamente para

conquistar todos os nossos objetivos. Mas a grandeza do clube tocou o meu coração e fez com que eu viesse para cá”

Igor não escondeu a ansiedade e conta com o apoio da torcida para o primeiro jogo da temporada. “Acho que todo mundo está muito ansioso para jogar essa partida diante do Mirassol, é uma competição que vai

dar uma visibilidade para o clube, para todos nós jogadores, e só foi falado nisso, dia após dia, treino após treino. Estudamos os pontos negativos e positivos do Mirassol e os pontos positivos. Eu tenho certeza que a gente vai estar muito preparado e eu conto com o apoio do nosso torcedor para esse jogo importantíssimo.”

O lateral aproveitou para

contar mais sobre suas características de jogo e o que o torcedor irá ver em campo. “Minha característica é mais ofensiva. Sou um lateral que gosta bastante de apoiar o ataque, fazer cruzamentos da intermediária, finalizações no gol. Sei também que um lateral precisa marcar o tempo inteiro. Só que o meu ímpeto ofensivo e acho que é a minha maior qualidade”, encerra.



O falso 9 veio para ajudar a Ponte

“Quero ajudar o melhor possível a Ponte”

Novo atacante da Ponte Preta, Renato foi apresentado oficialmente nesta sexta-feira (19). Integrado ao elenco, Renato comentou sobre suas características e quais posições pode atuar no time de João Brigatti.

“Ano passado eu fiz várias funções dentro dos jogos. Atuei tan-

to pelas beiradas, do lado direito, do lado esquerdo, e fiz algumas vezes de falso nove. Eu vim aqui para ajudar da melhor maneira possível a Ponte Preta”, disse.

Apesar de ser um dos destaques no antigo clube, Renato afirmou que o projeto apresentado pela Ponte Preta pesou na hora de

aceitar a proposta. “Assim que eu tive a proposta, o João Brigatti me ligou e me contou sobre o projeto da Ponte Preta. Conversei junto com o meu empresário e com a minha família e optei por aceitar esse desafio. Sei que aqui é um clube grande, é um clube de torcida, de massa. Se Deus quiser, vou ser muito feliz

aqui, junto com os meus companheiros”, relata.

Natural de Maceió-AL, José Renato da Silva Júnior tem 1,75m de altura e soma passagens por Sport-PE, ABC-RN, Fluminense-RJ, Avaí-SC e Chapecoense-SC. Na última temporada atuou pelo CRB-AL, onde foi o artilheiro

da equipe alagoana, com 18 gols marcados em 48 jogos, além de contribuir com quatro assistências.

Texto: Arthur Henrique
Foto: Marcos Ribolli

Coisas incríveis da Unicamp

AL já sente o poder do narcotráfico

* Wagner Romão

A crise no Equador

Nas últimas semanas, o mundo todo tem se impressionado com a violência explícita no Equador, no conflito entre facções criminosas ligadas ao narcotráfico, o Estado e a sociedade equatoriana como um todo.

Após o assassinato Fernando Villavicencio, candidato à presidência nas eleições de agosto de 2023, o fato que chamou mais atenção foi a invasão de um canal de televisão de Guayaquil, em 9 de janeiro, quando um programa ao vivo estava sendo transmitido. O bando tinha armas de grosso calibre e bombas, e ameaçaram os jornalistas.

O presidente Daniel Noboa, um dos maiores empresários de bananas e outros produtos do país, decretou a existência de um “conflito armado interno” no país e, por essa via, concedeu plenos poderes às Forças Armadas para que elas exerçam total poder para neutralizar os mais de 20 grupos nomeados “terroristas” de narcotraficantes ativos no Equador. No dia 19 de janeiro, foi assassinado o promotor César Suárez, que investigava o ataque ao canal de TV.

O que está ocorrendo no Equador não é apenas uma crise de segurança pública. É uma crise social e política de grandes proporções, que mostra as debilidades das ações do Estado equatoriano com relação ao narcotráfico, ao seu sistema prisional e à capacidade de promover políticas sociais.

A situação no país degingolou por vários motivos, tanto relacionados à própria dinâmica do narcotráfico na região como também por questões político-institucionais.

Na Colômbia, acordos de paz que desmobilizaram as FARC (Forças Armadas Revolucionárias Colombianas), o ELN

(Exército de Libertação Nacional) e grupos paramilitares e reconfiguraram o negócio da cocaína na região. País vizinho ao Equador e maior produtor de cocaína do mundo, a Colômbia vem conseguindo ter resultados importantes em conter a violência urbana que caracterizou o país nos anos 1990. Tudo fruto de negociação em escala macro e de ações localizadas nas cidades, que envolvem punição à corrupção na polícia e no Judiciário, ações em policiamento comunitário e ampliação de investimentos em saúde, educação e cultura.

Na pandemia, com o controle mais efetivo do tráfego e da circulação de pessoas por via aérea tornou fez dos portos marítimos a principal saída da cocaína produzida na Colômbia e no Peru para os EUA e a Europa.

Essas mudanças reorientaram o tráfico mais diretamente para os portos de Guayaquil e Manta, no litoral equatoriano e fortaleceram as gangues locais. Como não há ainda o que poderíamos chamar de “cartel” - isto é, uma efetiva organização do crime com divisão de territórios e lucros - se instaurou uma competição sangrenta entre as facções. Essa guerra foi potencializada pelo domínio que as facções exercem nas prisões, com centenas de assassinatos dentro delas desde 2021.

Em paralelo, desde 2017, governos neoliberais têm se sucedido no Equador, primeiro com Lenin Moreno (2017-21), depois com Guilherme Lasso (2021-23) - banqueiro que interrompeu seu mandato de presidente para não sofrer um processo de impeachment por acusações de corrupção, e agora com Daniel Noboa. O país desmantelou sua incipiente rede de proteção social, estabelecida principalmente no mandato de Rafael Correa. Essa ausência do Estado

na sociedade equatoriana ficou marcada na pandemia, com o colapso do sistema de saúde e do serviço funerário.

Noboa exerce um mandato tampão, após a renúncia de Lasso. Ele tem menos de 18 meses para tentar se reeleger. Pragmático, está buscando dar um choque de força contra o narcotráfico, ao transferir poder para as Forças Armadas. Será muito difícil que essa medida possa ter sucesso no médio e longo prazo se não houver mudanças mais profundas. Elas me parecem ser de três ordens:

Em primeiro lugar, discriminar o porte de entorpecentes para consumo próprio e focar o combate ao tráfico. As prisões tem ficado entupidadas de consumidores que facilmente são aliciados pelas facções e entram no mundo do crime. Aliás, como também acontece no Brasil. Medidas como essas devem ser complementadas com um controle mais rígido sobre os líderes das facções nas prisões. Isso tem a ver principalmente com o combate à corrupção de agentes carcerários.

Em segundo lugar, é preciso punir de maneira dura aqueles agentes públicos (deputados, juízes, procuradores) que forem pegos em conluio com o narcotráfico. Essa medida não depende apenas do Executivo e requer uma forte pressão social para que seja cumprida. Talvez seja a mais difícil, pois ao que parece o crime se enraizou no Estado equatoriano.

Por fim, é preciso conter o neoliberalismo e reconstruir o aparato de proteção social que foi destruído nos últimos governos. A legitimidade do Estado depende de que ele se mostre responsável pela dignidade da vida de seus cidadãos e cidadãs. Se isso não for feito, o narcotráfico vai acabar prevalecendo como meio de vida para jovens que precisam sobreviver.



* Wagner Romão, professor de ciência política na Unicamp

Da Engenharia Química:



A Faculdade de Engenharia Química (FEQ) da Unicamp irá sediar, entre os dias 22 e 26 de janeiro, o workshop “Os polímeros do futebol”.

O workshop faz parte da iniciativa MIT-Brazil Global Teaching Labs, e reúne alunos do Massachusetts Institute of Technology (MIT), de universidades brasileiras e do ensino médio.

Seu objetivo principal é familiarizar os alunos do ensino médio com conceitos essenciais em química e engenharia de materiais, incluindo uma compreensão do impacto que vai desde o ambiente até os domínios relacionados com a saúde, tudo dentro do contexto do futebol. Além disso, visa proporcionar uma oportunidade única de colaborar em equipes enquanto aprendem sobre STEM

(Science, Mathematics, Engineering and Technology), design, medicina e empreendedorismo.

O evento realizado na Unicamp vai focar nos estudantes do Colégio Técnico de Campinas (Cotuca) e selecionar até 30 estudantes, através de chamada aberta.

O workshop, projetado para iniciar sempre ao meio dia, combina métodos de aprendizagem ativa. Ele apresenta breves apresentações técnicas intercaladas com atividades práticas e exercícios em grupo.

As professoras responsáveis pela realização do evento na Unicamp são: Mariana Agostini de Moraes, Marisa Masumi Beppu e Marina Fernandes Cosate de Andrade. Para mais informações, entre em contato pelo e-mail: luluba@unicamp.br.



“O desembarque em

20 de janeiro de 2024

Desembarquei em Atenas na tarde de ontem, 19 de janeiro vindo de Paris e deixando para trás 6 graus negativos e montanhas de neves no pátio do aeroporto Charles de Gaulle para desembarcar em “Elefthérios Venizélos” aeroporto internacional da cidade de Péricles. Atenas me recebeu com muito sol e temperatura de vinte graus 20 graus positivo. Essa é minha primeira estada na cidade que possibilitou o surgimento da poesia, do teatro, da ciência e da filosofia. Aliás, foi aqui em Atenas que viveram todos aqueles filósofos, matemáticos, astrônomos, geógrafos e muito mais que nós todos estudamos nos bancos escolares desde o grupo escolar. Quem não se lembra do teorema de Arquimedes e da palavra Eureka que, dizem as más línguas, o matemático nunca teria falado e muito menos dentro de uma banheira. Na banheira só Rita Lee com muita espuma.

E foi aqui também que viveram todos os filósofos gregos que lemos ao longo da nossa existência seja integralmente, em partes ou mesmo partinhas bem pequenininhas, não importa. Afinal, foi aqui na Grécia e principalmente aqui em Atenas, onde estou por alguns dias, que viveram e foram professores da Academia de Atenas os nomeados sábios Sócrates, Platão, Euclides, Ptolomeu, Aristóteles, Euclides e muitos mais. E foi aqui que surgiram duas questões que perseguem a humanidade ao longo dos últimos dois milênios. Foi aqui que o átomo foi identificado pela primeira vez e possibilitou aos homens a destruição no Amageddon. Já a segunda indagação - e essa sem resposta - perseguirá a humanidade até a sua extinção completa. Essa indagação filosófica, sem resposta, foi traduzida para o português na sua forma mais perfeita, pelos mineiros. Domquieuvim, domquitô, prônquivô.

E eu, mais um brasileiro perdido aqui, nessa cidade, que inventou a tal da democracia que teve vida de 180 anos ininterruptos, por aqui, só que há mais de 2500 anos atrás, sai hoje do hotel cedo e me pus a caminhar até o Parthenon para visitar o sitio arqueológico, um sonho alimentado desde a juventude depois de ter lido muitos livros, visto muitas fotos e muitos documentários. Bem, ao subir a colina em direção ao pomposo Parthenon a primeira coisa que senti foi, na verdade mesmo, o peso dos mais de setenta anos vividos. Mas nada que não se consiga superar. Depois de uma hora de subida passando pelo teatro de Dionísio, do teatro erguido pelo rico romano Herodes - não confundir com Herodes, aquele da bíblia, que condenou o Cristo - você dá em frente ao portal de entrada do Parthenon que é o templo construído pelo mestre Fidias dedicado a Atena, a deusa da cidade e deusa da estratégia. Além do Parthenon, do lado direito foi erguido um outro templo

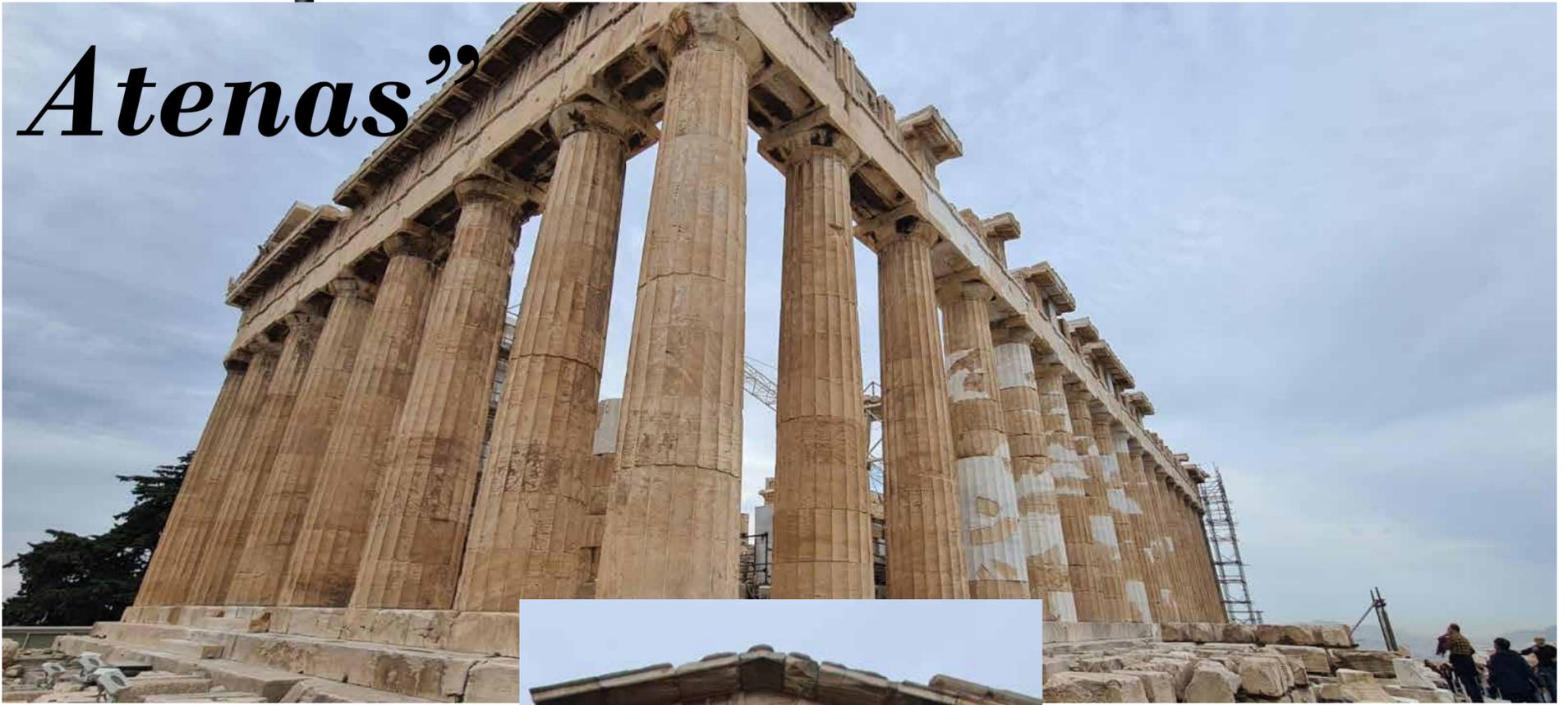
menor também dedicado a Atena. O detalhe desse templo menor são as figuras de femininas chamadas Cariades que parecem sustentar o peso do templo sobre a cabeça. Como tudo é simbólico e nada é por acaso nesse mundo, essas Cariades encontram-se nessa posição como castigo eterno pelo fato da cidade de onde elas viveram ter apoiado os persas na guerra contra os atenienses. Bem, essa história já é muito conhecida e não vou ficar aqui narrando com minhas poucas informações históricas, de minha parte, sobre a história como do que se passou por aqui nos últimos 2 mil e quinhentos anos. O que sei é que foram os venezianos no dia 26 de novembro de 1687 durante guerra que mantinham contra os turcos disparou seus canhões sobre o Parthenon deixando-o como ele está até hoje: uma belíssima ruína. O fato real é que os turcos usavam o Parthenon como depósito de dinamite e ai vocês deduzam o resto.

Confesso que me senti hoje como um ateniense do século VI a.C., só faltou os chinelões de couro e a toga branca, material indispensável para um filósofo. Desci lentamente o morro e parei meu olhar para observar o monte Pnyx onde uma multidão de turistas está sempre em cima. Num primeiro momento achei que o fato de tanta gente estar em cima daquela pedra fosse para observar a antiga Ágora grega, situada abaixo. Estava redondamente errado. Esse monte que não tem nenhuma construção e é totalmente sem vegetação era o local onde ocorriam os julgamentos na Atenas do século VI a.C. em diante. E foi desse monte que Paulo pregava o nome de Cristo para os atenienses. Não se esqueçam que a difusão do cristianismo começou aqui na Grécia e que o novo testamento foi escrito em grego. Bem, poderia comentar também que Atenas foi dominada por todos os tipos de gente e conquistadores de várias etnias, mas acho que isso é outra história. Mas continuando a minha descida do Parthenon passei em frene a portaria da Ágora grega, outra área arqueológica, hoje uma série de ruínas, pertencem, desde o século passado, aos norte-americanos que, na figura de Rockefeller, teve o grande benfeitor da reinvenção de Atenas e do Parthenon que, à época, ninguém mais dava importância. Atenas, depois dos seus séculos de glória foi caindo em decadência e, aquela cidade dinâmica e cosmopolita, que lemos nos livros de história no tempo dos filósofos, ficou reduzida a uma população de 4 mil habitantes ao longo do século XIX. E nem faz tanto tempo assim.

Bem, descendo o morro do Parthenon, e com as perninhas já bem cansadas, o melhor mesmo foi parar num restaurante no popular bairro de Plaka, situado em frente a Ágora e com comercio popular e sofisticado, e ruas abarrotadas de gente onde vi, com certeza absoluta, várias Helenas.

Amanhã tem mais.

n Atenas”





BOLOS

PÃES

QUEIJOS

TORTAS

BOLACHINHAS



**ENTRE EM
CONTATO**



paocaseirodaycardoso



(19) 99532-5063

PEDIDOS POR ENCOMENDA

FERMENTAÇÃO NATURAL



BOLOS DE ANIVERSÁRIO E CAFÉ DA MANHÃ: DE CHOCOLATE, DE CENOURA, DE LARANJA, DE COCO, DE MILHO, DE FUBÁ E O DE LIMÃO



PÃO DE INHAME COM CASTANHAS, INTEGRAL, TRADICIONAL, BATATA DOCE, MANDIOCA, CENOURA E CEBOLA



QUEIJO FRESCO DIRETO DO SÍTIO



MASSA FOLHADA E VÁRIAS OPÇÕES DE RECHEIO



VÁRIOS SABORES





* Pastor Ablandino

“Hebreus 1 e 2 mais galatas 4”

Bom dia a todos que a poderosa mão do senhor esteja sobre nós a nos proteger, sustentar e guiar. Quero ler 2 textos para nossa reflexão. Um deles, hebreus, capítulo primeiro versos 1 e 2 e depois galatas 4 versículo IV, diz assim.

Havendo Deus desde a antiguidade, falado em várias ocasiões e de muitas formas aos nossos pais por intermédio dos profetas. Nesses últimos tempos, nos falou mediante seu filho, a quem constituiu o herdeiro de tudo o que existe e por meio de quem criou o universo, ele que é o Resplendor da Glória, expressão exata do seu ser, sustentando tudo o que há.

Pela palavra do seu poder. Todavia, quando chegou a plenitude dos tempos, Deus enviou seu filho, nascido de mulher, nascido também debaixo da autoridade. Da lei? Na plenitude do tempo, tendo Deus havia falado muitas vezes de muitas maneiras.

Dizia um velho mestre da plenitude dos tempos que isso significa. No tempo exato, na hora exata. Deus. Deus preparou o ambiente. Deus agiu na história. Muitas vezes se tem a concepção de que Deus é alienado, está lá no céu. No seu trono, EE não interfere na história, mas na verdade, ele é que comanda todas as coisas. Daí eu, após ter que na plenitude dos tempos, Deus enviou o seu filho na hora exata.

O ambiente todo preparado. Quando você olha para a história, por exemplo, e vê a grande Conquista grega Alexandre, o grande. Conquistou o mundo da época, morreu jovem, triste, porque não tinha mais o que conquistar. E nas suas conquistas que ele fez, ele difundiu. Ele divulgou a cultura grega e o grego passou a ser 11 língua conhecida por por todos. E aí?

Então, quando Jesus Cristo vem nesse ambiente, preparado? O novo testamento foi escrito na língua grega, então fácil de todos entenderem de todos terem acesso. As escrituras do novo testamento diz mais o Império Romano veio posteriormente e dominou todo mundo, e. Estabeleceu a paz romana, a paz romana foi estabelecida pela força, então cada lugar dominado a ficava ali. Forças é é deserto para poder manter a paz naquela localidade, mas. Havia necessidade de deslocamento rápido.

De das forças para manter essa paz. Então caminhos foram abertos e então havia facilidade, deslocamento de soldados de lugar para o outro, para poder manter a paz, a paz romana.

E por que caminhos? O apóstolo Paulo andou para pregar o evangelho exatamente por esses caminhos do Império Romano para que ele andasse de cidade em cidade e pudesse pregar o evangelho e ainda mais.

Ah, Império Romano estabeleceu rotas marítimas. Para o comércio e tudo mais, porque. Navios o apóstolo Paulo viajou levando a mensagem do evangelho exatamente por essas rotas marítimas romanas. Quando a gente fala, então em plenitude do tempo, a gente pode perceber. A casa estava arrumada, tudo estava preparado. Para que a revelação máxima de Deus, Jesus Cristo viesse ao mundo e pudesse cumprir. AA implantação do Reino.

E a igreja que veio depois pôde se beneficiar de todo esse preparo bem. Deus agindo na história, Deus atuando. Deus não é alienado, ele interfere, ele atua embora. Os homens pensam que muitas vezes eles são senhores da história, não. Mas Deus age de Deus, atua e no tempo certo ele faz as coisas acontecerem.

Temos pressa ou às vezes achamos que as coisas estão acontecendo muito depressa ou está demorando muito, mas na plenitude do tempo, no tempo certo, Deus faz as coisas acontecerem. Não faz de forma aleatória, aleatória, mas, pelo contrário, ele atua, ele age, ele prepara, ele encaminha, ele faz as coisas acontecerem, que a gente possa olhar para o senhor, nosso Deus, e pensar num Deus, atuante num Deus que se preocupa com a história do homem.

Um Deus que age num Deus que atua um Deus que se manifesta o homem, para que homem possa se voltar para ele. Na plenitude do tempo, Deus faz as coisas acontecerem. Ele é o senhor do tempo. Ele é o senhor da história, a ele toda honra, toda Glória, seja dada hoje e para sempre. Amem.

* Ablandino Saturnino de Souza. Formado pelo Seminário Presbiteriano do Sul. Campinas. Ano de 1977. Foi ordenado pastor em 8/1/78. Tem pastoreado no sul de Minas por 46 anos.





PROJETO 'PRIMEIRA NOTA'

A Prefeitura de Campinas liberou em seu site as inscrições para a edição 2024 do projeto Primeira Nota.

O projeto, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação de Campinas e pelo Departamento de Música do Instituto de Artes da Unicamp, oferece aulas de teoria musical e aulas práticas de canto e instrumentos a estudantes de 6 a 14 anos de forma gratuita.

Não é necessário nenhum conhecimento prévio na área

ou possuir os instrumentos. Esses serão emprestados aos alunos nas aulas, que ocorrem duas vezes por semana. Os alunos de 6 a 10 anos entram no curso de musicalização e os de 11 a 14 anos já podem aprender instrumentos de cordas, sopro ou percussão. As atividades são desenvolvidas no Centro Escolar Municipal de Música Manoel José Gomes (Cemmaneco), na Vila Marieta.

Para mais informações, acesse o site.

Jornalista destaca Egas no Correio Popular

Cibele Vieira

Arrisco dizer que "paixão" talvez seja a palavra que melhor define o artista plástico contemporâneo Egas Francisco. Mas ele é avesso a rótulos e regras, se mantendo compromissado, desde sempre, apenas com a sua arte. Aos 85 anos de idade pinta seus grandes quadros com um transbordamento espontâneo de inspirações e emoções que vão tomando conta da tela em um processo intenso de soluções que



se impõem ao artista. No seu ateliê-casa ele se divide entre os mais de 400 quadros, pilhas de LPs e muitas estantes de livros e escritos. Com obras espalhadas por vários países do mundo, ele comenta sobre Campinas, os novos artistas, seu legado, os planos e a velhice. Leia na reportagem publicada no caderno C do Correio Popular (19/01) com fotos de Rodrigo Zanotto, edição de Cristina Belluco e arte de Anderson Caum.

'Efeito Colateral' no Sesc de graça!

REALIZAÇÃO:

Grupo Pendurados

SINOPSE:

Tem tragédia que envolve o mundo inteiro, tem tragédia que só você conhece. Sertralina, 163, Ana, Citalopram, Tom, 287... Após a chegada de uma doença, um casal tenta continuar. Pagam as contas, buscam alegria e procuram cuidar do outro e de si. A bateria toca.

Duração: 50 minutos

Classificação Indicativa: 14 anos
SESC Campinas, dia 26/01, às 20h, com entrada gratuita. Os ingressos começam a ser distribuídos às 18h.

